

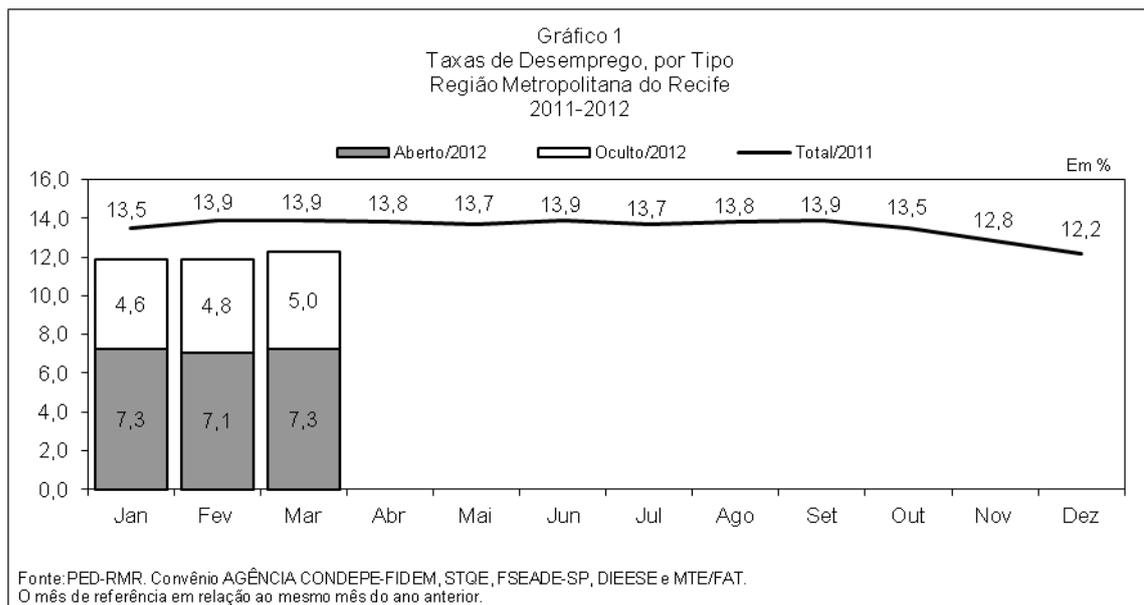
Pequeno crescimento na Taxa de desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou pequeno crescimento, ao passar de 11,9%, em fevereiro, para os atuais 12,3%, em comportamento usual para o período. Desde 1998, essa é a menor taxa de desemprego para o mês de março. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,1% para 7,3% e a de desemprego oculto, de 4,8% para 5,0% (Gráfico 1). O contingente de desempregados na Região foi estimado em 223 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou relativa estabilidade ao passar de 55,6% para 55,3%, no mês em análise. A saída de 8 mil pessoas economicamente ativas do mercado de trabalho regional em número inferior à eliminação de 15 mil ocupações, resultou no acréscimo de 7 mil pessoas no contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.809 mil pessoas.

Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana do Recife
 Março-11/Fevereiro-12/Março-12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-11	Fev-12	Mar-12	Mar-12 Fev-12	Mar-12 Mar-11	Mar-12 Fev-12	Mar-12 Mar-11
População em Idade Ativa	3.223	3.268	3.271	3	48	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	1.715	1.817	1.809	-8	94	-0,4	5,5
Ocupados	1.477	1.601	1.586	-15	109	-0,9	7,4
Desempregados	238	216	223	7	-15	3,2	-6,3
Em Desemprego Aberto	144	129	132	3	-12	2,3	-8,3
Em Desemprego Oculto Total	94	87	91	4	-3	4,6	-3,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	55	47	49	2	-6	4,3	-10,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	39	40	42	2	3	5,0	7,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.508	1.451	1.462	11	-46	0,8	-3,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em março, o **nível de ocupação** na RMR diminuiu 0,9% e o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.586 mil pessoas, 15 mil a menos em relação a fevereiro. Tal desempenho resultou de reduções do número de ocupados no Comércio (1,9%, ou eliminação de 6 mil postos de trabalho), na Construção Civil (4,7%, ou 6 mil) e no agregado Outros Setores (1,2%, ou 2 mil) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas* – e da relativa estabilidade nos Serviços (-0,1%, ou menos 1 mil postos de trabalho). A Indústria de Transformação apresentou estabilidade no mês analisado (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Março-11/Fevereiro-12/Março-12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-11	Fev-12	Mar-12	Mar-12 Fev-12	Mar-12 Mar-11	Mar-12 Fev-12	Mar-12 Mar-11
Total	1.477	1.601	1.586	-15	109	-0,9	7,4
Indústria de Transformação	137	144	144	0	7	0,0	5,1
Comércio	285	312	306	-6	21	-1,9	7,4
Serviços	802	850	849	-1	47	-0,1	5,9
Construção Civil	95	128	122	-6	27	-4,7	28,4
Outros (1)	158	167	165	-2	7	-1,2	4,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Por posição ocupacional, observou-se redução para o conjunto de assalariados (1,2%) e dos autônomos (1,5%). O contingente de ocupados classificados nas demais posições cresceu 1,3% – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O comportamento do emprego assalariado decorreu da diminuição do emprego no setor privado (0,8%) e, com maior intensidade, do setor público (3,1%). O desempenho do assalariamento no setor privado resultou da redução do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,6%) e dos trabalhadores sem carteira (2,0%) (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Março-11/Fevereiro-12/Março-12							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-11	Fev-12	Mar-12	Mar-12 Fev-12	Mar-12 Mar-11	Mar-12 Fev-12	Mar-12 Mar-11
Total	1.477	1.601	1.586	-15	109	-0,9	7,4
Total de Assalariados (1)	944	1.041	1.028	-13	84	-1,2	8,9
Setor Privado	764	845	838	-7	74	-0,8	9,7
Com Carteira Assinada	613	695	691	-4	78	-0,6	12,7
Sem Carteira Assinada	151	150	147	-3	-4	-2,0	-2,6
Setor Público	180	196	190	-6	10	-3,1	5,6
Autônomos	315	325	320	-5	5	-1,5	1,6
Demais Posições (2)	218	235	238	3	20	1,3	9,2

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em fevereiro de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados registraram igualmente aumento de 1,5%, sendo estimados em R\$ 1.077 e R\$ 1.187, respectivamente (Tabela 4). O rendimento médio mensal dos trabalhadores autônomos decresceu 0,9%, passando a corresponder a R\$ 747. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (1,3%) e assalariados (2,0%). Em ambos os casos, o desempenho positivo resultou do acréscimo do rendimento médio real e relativa estabilidade do nível ocupacional (Gráfico 3).

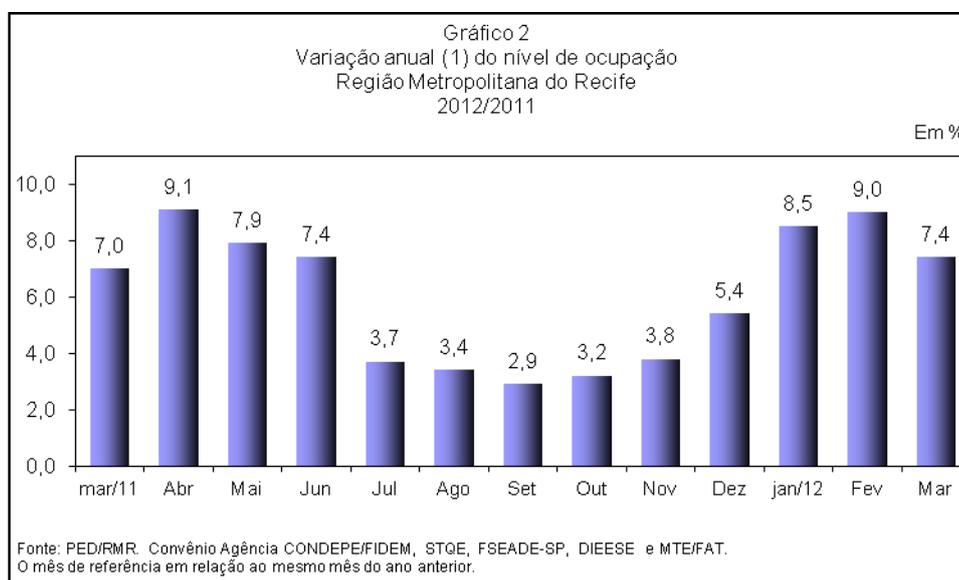
Tabela 4					
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Fevereiro-11/Janeiro-12/Febrero-12					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2012)			Variações (%)	
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Fev-12 Jan-12	Fev-12 Fev-11
Total de Ocupados	1.006	1.061	1.077	1,5	7,1
Total de Assalariados	1.127	1.170	1.187	1,5	5,3
Setor Privado	961	980	1.008	2,9	4,9
Indústria de Transformação	1.259	1.133	1.275	12,5	1,3
Comércio	879	873	872	-0,1	-0,8
Serviços	930	970	974	0,4	4,7
Com Carteira Assinada	1.041	1.055	1.078	2,2	3,6
Sem Carteira Assinada	603	626	666	6,4	10,4
Setor Público	1.853	2.067	2.036	-1,5	9,9
Trabalhadores Autônomos	692	754	747	-0,9	7,9

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

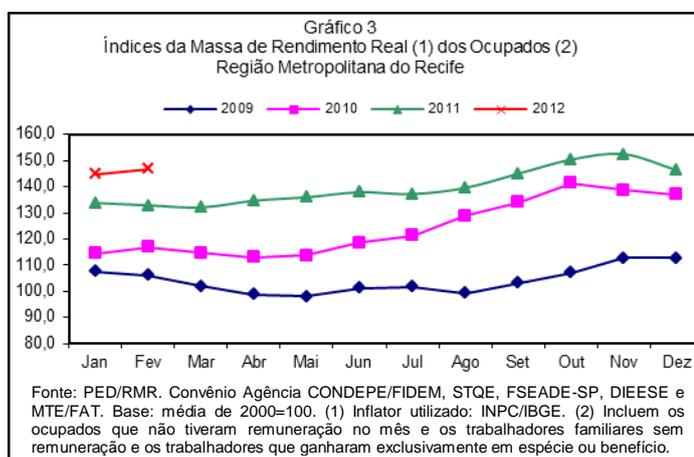
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Nos últimos doze meses, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 13,9% para os atuais 12,3%, em decorrência do declínio das taxas de desemprego aberto (de 8,4% para 7,3%) e oculto (de 5,5% para 5,0%). Em números absolutos, foram gerados 109 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região (94 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 15 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 53,2% para 55,3%, no mesmo período.
7. Em relação a março de 2011, o **nível ocupacional** cresceu 7,4%, correspondendo à geração de 109 mil ocupações. Todos os setores de atividade analisados registraram desempenho positivo:
- **Indústria de Transformação** (7 mil)
 - **Comércio** (21 mil)
 - **Serviços** (47 mil)
 - **Construção Civil** (27 mil)
 - **Outros Setores** (7 mil)



8. No mesmo período, segundo **posição na ocupação**, houve aumento do assalariamento total, do número de trabalhadores autônomos e dos ocupados classificados nas demais posições em 8,9%, 1,6% e 9,2%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu da geração de empregos no setor privado (74 mil, ou 9,7%) e no setor público (10 mil ou 5,6%). No setor privado, observou-se crescimento da ocupação entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (78 mil) e redução dos trabalhadores sem carteira assinada (4 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a fevereiro de 2011, os **rendimentos** médios reais dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 7,1%, 5,3% e 7,9%, respectivamente (Tabela 4). As **massas de rendimentos** dos ocupados e assalariados aumentaram 17,2% e 18,8%, respectivamente, em ambos os casos devido à ampliação do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3).



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíde Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiúscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

